



Na Mídia

30/11/2023 | [Análise](#)

Em cinco anos, o número de advogados dedicados a atividades pro bono quintuplicou

Em comparação com o ano de 2018, o número de advogados dedicados à atividade pro bono teve um aumento percentual de 17% em 2023

Análise Editorial

O número de advogados dedicados às atividades pro bono quintuplicou nos últimos cinco anos, de acordo com o anuário [ANÁLISE ADVOCACIA 2023/2024](#). Em 2018, apenas 4% dos escritórios de advocacia do Brasil possuíam advogados dedicados a essas áreas. Em 2023, esse número saltou para 21%. Veja a seguir dados sobre as atividades pro bono nos escritórios

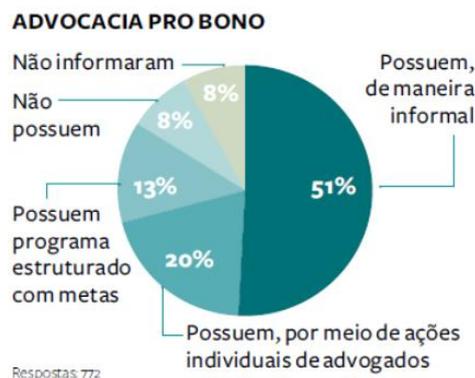


Tabela 'Advocacia pro bono', disponível na página 266, do anuário ANÁLISE ADVOCACIA 2023/2024 (Imagem: Análise Editorial)

De acordo com [Luciana Tornovsky](#), uma das advogadas eleitas como Mais Admirada pela publicação e *head* de Responsabilidade Social Corporativa - além de ser uma das responsáveis pela criação da área de RSC (Responsabilidade Social Corporativa) e D&I no [Demarest Advogados](#) -, destaca que sempre teve a preocupação em ajudar as pessoas.

Desde a infância, demonstrou interesse por trabalhos voluntários, e, para ela, esse aumento reflete a tendência crescente da preocupação dos advogados com a justiça social.

Embora as recompensas sejam maiores do que as dificuldades, Luciana acredita que há muitos desafios para aqueles que atuam com pro bono nos escritórios.



“ Enxergo alguma resistência ainda por parte de sócios e advogados em trabalhar em serviços não faturáveis. Também muitas vezes nos deparamos com conflitos de casos em que não podemos atuar, tendo em vista clientes e assuntos que patrocinamos. ”

Luciana Tornovsky, sócia e *head* de Responsabilidade Social Corporativa do Demarest Advogados

Também eleita Mais Admirada pela Análise, Clarissa Machado, sócia e líder do comitê Pro Bono do Trench Rossi Watanabe, reforça que o real objetivo da advocacia pro bono é, no final do dia, ajudar populações vulneráveis a conhecerem e a exercerem corretamente os seus direitos. "Direito quer dizer justiça. Pro bono quer dizer para o bem."



“ Resolvi me envolver em advocacia pro bono para poder fazer o bem às pessoas e a mim mesma, pois me sinto extremamente realizada com cada trabalho pro bono concluído. É uma maneira de satisfazer meu desejo de contribuir para a sociedade, utilizando meu trabalho e conhecimento. ”

Clarissa Machado, sócia e líder do comitê Pro Bono do Trench Rossi Watanabe

No ponto de vista de Clarissa, o maior desafio é conseguir encontrar tempo para se dedicar. "O ideal é que exista um equilíbrio entre os trabalhos para clientes pagantes e para clientes pro bono. É essencial que um cliente pro bono seja tratado em todos os sentidos como um cliente pagante, desde a qualidade do trabalho até questões como conflito de interesse, controle de horas trabalhadas e outros aspectos administrativos", afirma.

